

## ACTA N.º 157

----- Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e dois, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal sob a presidência do Sr. Armelim Santos Amaral, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro), com a seguinte:-----

### **Ordem de Trabalhos**

- 1ª revisão Orçamental/Plano;
- Contribuição Autárquica/2003;
- Derrama/2003;
- Estrutura Orgânica e Quadro Privativo do Município;
- Município, S.<sup>a</sup> - Adesão;
- Classificação de Imóvel – Sobral;
- Revisão do P.D.M. – Conhecimento;
- Outros assuntos.

----- Eram cerca das dezassete horas e trinta minutos quando se deu início à sessão com a identificação do membro António Martinho Martins, tomada de posse e declaração do cumprimento das suas funções como membro do órgão deliberativo. Foi também transmitido que o funcionário Luis Figueiredo vai acompanhar os trabalhos desta assembleia, redigindo as actas e dar cumprimento às ordens emanadas para cumprimento das deliberações.-----

----- Seguiu-se a verificação das presenças, tendo-se confirmado as ausências dos deputados Mário Coutinho Martins e Jorge Manuel Oliveira Domingues, cujas comunicações foram entregues, atempadamente, ao presidente deste órgão; foram consideradas justificadas.-----

----- Prosseguiu-se com a leitura da acta da sessão anterior que, depois dos reparos e alterações indicadas por Joaquim Zacarias, foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com três abstenções.-----

### **----- Período Antes da Ordem do Dia**

----- O Presidente da Câmara fez a leitura da comunicação escrita sobre a actividade desenvolvida pelo órgão executivo.-----

----- Depois, seguiu-se a participação dos membros que se inscreveram:-----

----- João Almeida - voltou a interrogar o Presidente da Câmara sobre a placa identificativa da sua viatura, apresentando um requerimento a solicitar a sua colocação. O segundo ponto abordado, relacionou-se com as dívidas de curto prazo da autarquia, questionando sobre os critérios que são utilizados para os pagamentos a fornecedores; os membros da “Coligação Aliança Por Sever” apresentaram um requerimento a solicitar um conjunto de informações relacionadas com este assunto e pedem que seja incluído na ordem do dia da próxima sessão deste órgão, um ponto

para análise e avaliação da situação financeira da autarquia. Por último, apresentou um requerimento contendo um conjunto de questões dirigidas ao Presidente da Câmara que, gostaria receber resposta, pese embora querer furtar-se às questões e dúvidas colocadas, estando as desta petição relacionada com o asfaltamento dum caminho particular e o da APCDI, antes da celebração do contrato com o empreiteiro. O Presidente da Câmara respondeu, dizendo que nunca se recusou a responder às perguntas colocadas e, quanto à placa, se pretenderem coloca uma na sua viatura. Em relação ao caminho das Marridas, informou que desconhecia tratar-se de uma servidão, sempre foram feitos trabalhos de beneficiação por parte da Câmara e Junta de Freguesia sem oposição, só agora é que aparece um particular a apresentar um recurso porque afirma tratar-se de uma servidão. Quanto à execução dos trabalhos antes da celebração do contrato, respondeu que não foram dadas ordens para a sua realização; os trabalhos foram realizados por conta e responsabilidade do empreiteiro.-----

----- Carlos Silva – na sua participação, começou por lamentar a postura de respostas dadas através de ameaças com piadas, por parte do senhor Presidente da Câmara; questionou-o sobre o decurso das obras no Vale da Anta, Senhorinha, Piolhosa, a manutenção do piso frente à Barbearia Central e Canil da vila. Seguiram-se as respostas às questões colocadas. -----

----- José Braga – referiu a falta de segurança na Estrada da Ermida e dificuldade de circulação devido aos depósitos de terra na berma da estrada; interpelou o senhor Presidente, para colocar sinalização nas zonas mais perigosas e remoção ou proibição de colocar aterros nas bermas desta estrada. Foram também referidos os problemas da “Praia Fluvial do Rodo”, no rio Teixeira, que necessita de limpeza e construção de uma ponte, bem como, a limpeza das valetas na freguesia de Couto Esteves. Foram anotados os problemas relacionados com a Estrada da Ermida; a limpeza de valetas será competência da Junta de Freguesia e para a referida praia já se pensou em colocar manilhas para efectuar a necessária ponte. -----

----- Acácio Barbosa – começou por criticar a forma como se ocupa o tempo nesta assembleia, referindo a necessidade de aparecerem projectos de fundo para o concelho, nomeadamente, relacionados com a água e esgotos. Abordou a falta de fiscalização da Câmara quanto aos depósitos de madeira na beira das estradas; o problema da poluição provocada pela firma Reciclata; e o parque de estacionamento de Rocas que já não é suficiente para servir a população. Foram anotados os problemas apontados e dadas as justificações.-----

----- Zacarias Gabriel – inicia a sua intervenção com o elogio à participação do colega Acácio Barbosa, sublinhando os pontos dirigidos em prol do concelho; critica o esquecimento dado ao 25 de Abril por parte do Município. Armelim Amaral, respondeu que teve o cuidado de ouvir os líderes parlamentares da Assembleia

Municipal e ambos foram de opinião que a cerimónia solene era dispensável, uma vez que havia no concelho, outros eventos alusivos a esta data.-----

----- Albano Macedo – enalteceu também a participação do senhor Acácio; passando a referir os aspectos mais importantes da informação requerida directamente ao Presidente da Câmara, sobre as notas que serviram de base à Declaração de Voto apresentada na última sessão, na sequência da apreciação e votação da Conta de Gerência. Sugeriu também a constituição duma comissão de acompanhamento à construção da Barragem de Couto/Ribeiradio e projecto do Centro Tecnológico.

----- Carlos Silva – respondeu que estávamos na presença de um órgão deliberativo e fiscalizador; desejando mais civismo por parte do senhor Presidente da Câmara quanto às respostas dadas às questões que lhe são colocadas. Foi referido o problema dos passeios que não têm rampas de acesso para deficientes. Albano Macedo, referiu que o dever de fiscalizar é competência deste órgão, mas sem caluniar os funcionários.-----

----- Após as intervenções, foram entregues requerimentos subscritos pelos membros da “Coligação Aliança Por Sever” que aqui se consideram transcritos e vão ser arquivados em pasta própria.-----

----- **1ª Revisão Orçamental/Plano:** - O órgão executivo apresentou uma proposta de revisão orçamental, que em resumo, prevê uma aumento do orçamento em dois milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, trezentos e vinte e cinco euros, conforme consta nos diversos documentos que a instruem. Na fase de apreciação, verificou-se a participação do membro João Almeida, frisando, nomeadamente, o erro verificado no resumo do orçamento, apresentado na última folha das justificações; onde constatamos, em pormenor, que tomando em consideração o orçamento inicial mais esta revisão não se obtém o valor indicado nesse documento ou existiram rectificações que não foram comunicadas a este órgão nos termos da lei em vigor; a rubrica do FEDER também apresenta um valor superior ao do orçamento inicial. O senhor João Almeida referiu também as divergências verificadas nas receitas correntes e na classificação da rubrica “Viação Rural”. Depois desta intervenção, foram dadas as justificações necessárias pelo funcionário presente, tendo os senhores João Almeida e Sabino Silva sugerido a entrega do documento referente aos documentos previsionais corrigidos para evitar situações semelhantes durante a sua análise. Ficou definido que, futuramente, os serviços devem remeter um exemplar dos documentos previsionais corrigidos para cada grupo político desta assembleia e os habituais para cada membro. A revisão foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Contribuição Autárquica/2003:** - Este ponto teve apenas a participação do Presidente da Câmara, através dum pequeno esclarecimento; foi colocado, de imediato, à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo órgão executivo.-----

----- **Derrama/2003:** - Depois, seguiu-se a discussão deste ponto da ordem do dia, com a participação dos membros deste órgão:-----

----- João Almeida – referindo que este imposto deveria ser aplicado com vista a satisfazer uma estratégia de desenvolvimento do concelho, considerando a taxa proposta como elevada, afirmando que se tratava dos poucos concelhos aplicando o valor máximo e, num concelho com “desertificação” quanto ao investimento em unidades industriais. Estas são as razões para os elementos da “Coligação Aliança Por Sever” votarem contra a taxa no seu valor máximo.-----

----- Albano Macedo – contrapôs esta posição, dizendo que havia a necessidade de fixar-se o valor da taxa em 10%, para a entrada dos recursos financeiros com vista à realização das obras deste concelho, em curso e que se justificam.-----

----- Sabino Silva – referiu que não existem empresas porque não há uma política incentivadora de empresas.-----

----- Presidente da Câmara – apresentou as justificações da proposta apresentada e rematou dizendo que poderia mostrar o dossier que possui sobre os esforços envidados para tentar integrar o concelho de Sever do Vouga em zonas de incentivos majorados, referindo que estamos no limite, mas somos considerados como um concelho da beira litoral e, como tal, sem esse apoio para a indústria; foram realizados os pedidos e contactos com as entidades competentes mas essa classificação nunca fora modificada, não havendo assim os incentivos desejados à indústria.-----

----- Depois destas intervenções, foi colocado este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor, uma abstenção e onze votos contra.-----

----- **Estrutura Orgânica e Quadro Privativo do Município:** - Como proposta, foi apresentada a “Estrutura e regulamento dos serviços municipais da câmara municipal de Sever do Vouga”, destinada à revisão da estrutura orgânica, para substituir a que estava em vigor desde Dezembro de 1993, devido às constantes alterações por via da legislação entretanto publicada; depois de dadas as justificações necessárias e solicitadas, este documento que aqui se considera transcrito e vai ser arquivado em pasta própria, foi colocado à votação tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

----- **Município, S.<sup>a</sup> - Adesão:** - Discussão e deliberação quanto à participação do Município de Sever do Vouga no capital social da Município, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Sociedade Anónima, congregando inúmeros Municípios e Associações de Municípios, visando a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas, assim como a concepção e gestão de sistemas de informação geográfica, a produção e comercialização de dados, o desenvolvimento e gestão de projectos de Internet e Intranet, a concepção, edição e comercialização de publicações nas áreas da sua actividade social e consultadoria em sistemas de informação

geográfica e, em geral, de sistemas de informação e de formação e trabalho aéreo. Tendo sido dado conhecimento pelo Senhor Presidente do objectivo da referida sociedade anónima e tendo em conta o interesse que a mesma reveste para o Município de Sever do Vouga, justificando a participação na mesma, foi deliberado por unanimidade de que o Município de Sever do Vouga adira a tal projecto, deliberando em consonância participar na sociedade “Municíпия – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA”, cujo objectivo será a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas; a concepção e gestão de sistemas de informação geográfica; a produção e comercialização de dados; o desenvolvimento e gestão de projectos de Internet e Intranet; a concepção, edição e comercialização de publicações nas áreas da sua actividade social e consultadoria em sistemas de informação geográfica e, em geral, de sistemas de informação e de formação e trabalho aéreo, com o capital social de 500.000.000\$00 (quinhentos milhões de escudos) ou o seu contravalor em Euros, com os Estatutos e Acordo Parassocial cujo projecto foi igualmente aprovado, por (maioria/unanimidade) passando a fazer parte integrante da presente deliberação e na mesma vindo a deter uma participação social correspondente a 1.000.000 escudos ou o seu contravalor em Euros, valor esse a depositar previamente à escritura em conta para o efeito aberta na Caixa Geral de Depósitos, Agência Tagus, com o **N.I.B. 0035.0802.00001670330.57**, em nome da referida “Municíпия – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA”, conferindo poderes ao Senhor Presidente ou quem o mesmo indique como seu substituto para, aprovando os Estatutos e o Acordo Parassocial, outorgar na escritura pública de aumento de capital social e alteração do pacto social da referida sociedade “Municíпия – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA”, subscrevendo a participação por parte do Município de Sever do Vouga, na referida sociedade, de acordo com o ora deliberado, assinando quaisquer documentos, nomeadamente contratos e/ou acordos que se mostrem necessários à prossecução dos fins supra mencionados, nas condições que entender convenientes.-----

----- **Classificação de Imóvel – Sobral:** - Presente o pedido da Casa do Sobral – Sociedade Hoteleira, Lda, bem como, a justificação apresentada quanto às características e provas do inegável valor histórico e cultural da “Quinta do Sobral”, deliberou este órgão, por unanimidade, classificar este imóvel de “Interesse Municipal”.-----

----- **Revisão do P.D.M. – Conhecimento:** - Este órgão tomou conhecimento do concurso aberto para a “Revisão do Plano Director Municipal de Sever do Vouga”.---

----- **Outros assuntos:** -----

----- **1) Freguesias - Transferência de Verbas:** - A proposta apresentada pelos membros da “Coligação Aliança por Sever do Vouga”, para distribuição do montante mínimo de dez por cento das receitas de capital pelas nove freguesias, foi transformada em recomendação, depois das várias intervenções realizadas.-----

----- 2) **Barragem de Ribeiradio – Comissão:** - Havendo a necessidade de se constituir uma “Comissão de acompanhamento das obras da Barragem de Couto de Esteves/Ribeiradio, foi sugerida a apresentação de listas para serem submetidas à votação. Foi eleita, com vinte e oito votos, a lista constituída por Armelim dos Santos Amaral, Armindo Fernandes Coutinho, José Dias da Silva, José Tavares Batista Braga e Acácio Rodrigues Barbosa.-----

----- 3) **Representante no Conselho Municipal da Juventude:** - Foi eleito com vinte e oito votos o membro Sérgio Ricardo de Matos Pinhão para representar este órgão no Conselho Municipal da Juventude.-----

----- 4) **Transferência de Competências:** - Foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada para a transferência de competências para as Juntas de Freguesia de Cedrim, Couto de Esteves, Paradela e Talhadas, referente à “Limpeza de Valetas”.-----

----- 5) **Declaração de utilidade pública:** - Colocado este assunto à consideração deste órgão, foi aceite a sua apreciação com base na proposta do órgão executivo, efectuada através da deliberação tomada no passado dia onze de Abril de dois mil e dois, sobre a expropriação judicial de uma parcela de terreno, integrado no projecto do “Centro Cívico da Vila”. O senhor Sabino Silva declarou-se impedido de participar na discussão e votação deste ponto. Este órgão deliberou, por maioria, declarar o carácter de utilidade pública e urgência da expropriação, bem como, a posse administrativa desse imóvel, em virtude de se encontrarem em curso as obras constantes do projecto aprovado. Esta deliberação foi aprovada com vinte e cinco votos a favor e duas abstenções.-----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, sendo elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da mesa